



Resultados Consolidados 6M17

Informação Privilegiada

27 de julho de 2017

Destaques:

Volume de Negócios: 72,4 M€
(64,1 M€ nos 6M16)

EBITDA: 5,4 M€
(4,1 M€ nos 6M16)

Resultados Líquidos: 3,9 M€
(2,8 M€ nos 6M16)

Net Cash: 59,2 M€
(25,7 M€ nos 12M16)

Mensagem do Presidente Luís Salvado



"Os resultados do 1º semestre confirmam o sucesso da estratégia de internacionalização e estão em linha com os objetivos traçados para este ano.

60% da atividade é hoje realizada fora de Portugal. O Volume de Negócios internacional cresceu 15%, representando a Europa cerca de 2/3 da atividade não doméstica.

O EBITDA e os Resultados Líquidos aumentaram 33% e 41%, respetivamente.

O Cash também evoluiu muito favoravelmente com uma geração de 33 M€ nos últimos seis meses, beneficiado pelo encaixe da operação de alienação do negócio de Infrastructures & Managed Services. Nos últimos 12 meses, a geração de Cash foi de 51 M€.

O semestre foi ainda marcado pelo regresso da Novabase ao PSI20, principal índice da Euronext Lisbon. Esta reentrada reforça a visibilidade do título e potencia o seu aumento de liquidez. Neste período, a Novabase quase quadruplicou o volume de transações face ao ano anterior, valorizando-se 29%.

Até ao final do ano manteremos as nossas apostas estratégicas, nomeadamente o reforço dos investimentos em I&D e uma maior seletividade nas ofertas com que trabalhamos. Apesar da incerteza nos mercados onde operamos, estamos confiantes nas metas que traçámos para 2017."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL

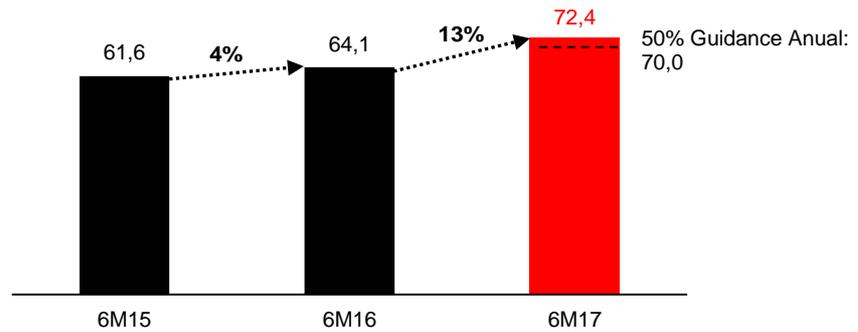


1. Evolução dos Indicadores Chave

Os comparativos de Volume de Negócios e de EBITDA foram reapresentados, não considerando o negócio de Infrastructures & Managed Services, descontinuado no 4Q16.

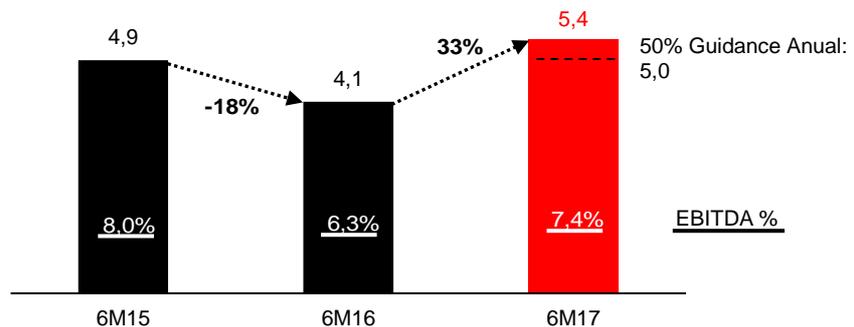
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios aumenta 13% YoY, e acima do Guidance anual (+3%). Destaque para o crescimento internacional (15%), em linha com a aposta estratégica.

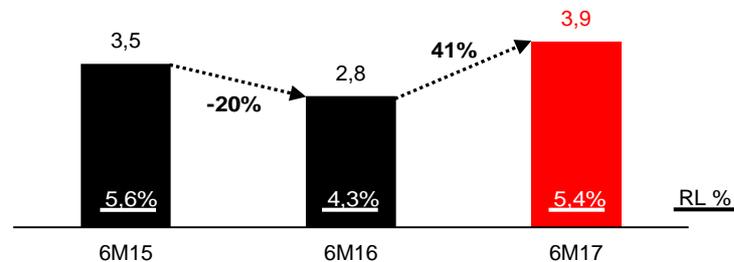


EBITDA (M€)

EBITDA acima do Guidance anual (+7%) e com crescimento de 33% YoY.



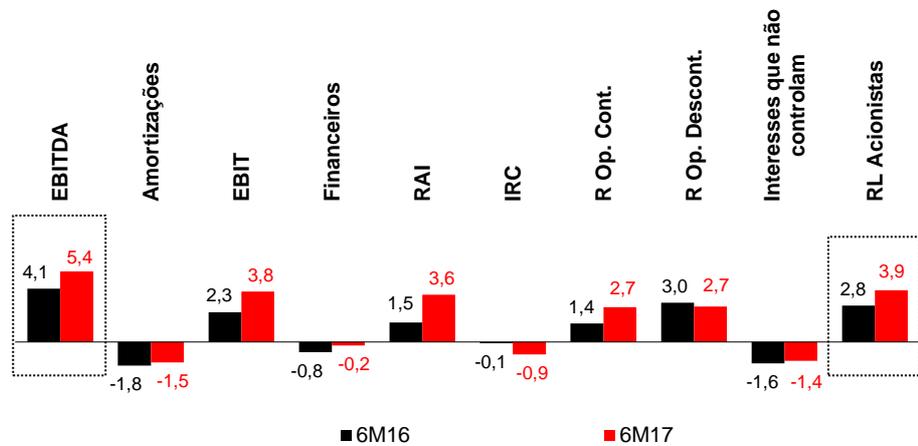
Resultados Líquidos Consolidados (M€)



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 6M17 atingiram 0,13 euros por ação, registrando um acréscimo de 43% face ao valor registado nos 6M16 de 0,09 euros por ação.



EBITDA para Resultado Líquido 6M17 Vs 6M16 (M€)

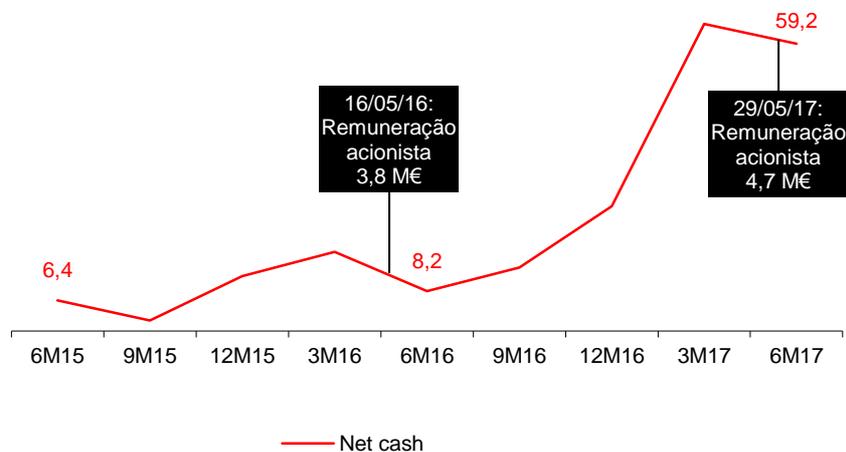


Os Resultados Financeiros foram negativos em 0,2 M€, uma melhoria de 0,6 M€, sobretudo devido ao aumento dos ganhos com aplicações e investimentos financeiros face ao ano anterior.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 6M17 ascenderam a um ganho de 2,7 M€ (3,0 M€ nos 6M16) e correspondem aos resultados atribuíveis ao segmento IMS. Nos 6M17, este valor corresponde integralmente ao acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio, decorrente do apuramento final do working capital e do net debt, nos termos do contrato.

Net Cash (M€)

Aumento da posição de cash de 33,5 M€ no 1º semestre de 2017.



Nos 6M17, a Novabase apresenta uma evolução positiva a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 6M17 com 59,2 M€ em net cash, que compara com 25,7 M€ nos 12M16.

Esta evolução reflete sobretudo o encaixe pela alienação do Negócio IMS, no valor de 41,1 M€. Adicionalmente, a 29 de maio de 2017, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação).



2. Resumo da Atividade

Os resultados do 1º semestre estão em linha com as expectativas definidas para o ano, e confirmam a venda do negócio de Infrastructures & Managed Services (IMS) no final de 2016 como um passo decisivo no reposicionamento da Novabase para focar e reforçar a internacionalização.

Negócio internacional cresce 15% YoY. Europa mantém liderança como principal mercado.

No novo perímetro, o Volume de Negócios aumentou 13%, com o peso do negócio internacional a crescer para 60% do total, em linha com o objetivo anual. As operações na Europa expandiram-se 13% YoY, e representam aproximadamente 2/3 da atividade não doméstica. Registou-se igualmente uma melhoria operacional, com o EBITDA a aumentar 33% para 5,4 M€, e os Resultados Líquidos atingiram 3,9 M€.

Face ao Guidance, os resultados dos seis meses de 2017 ficaram acima em Volume de Negócios (+3%) e em EBITDA (+7% em valor e +0,3% pontos percentuais).

A tabela abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados pela área de Infrastructures & Managed Services nos 6M15 e 6M16, e que foram expurgados dos comparativos por forma a apresentar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas, no seguimento da alienação do Negócio IMS:

IMS	6M15	6M16
Volume de Negócios (M€)	51,270	41,566
Volume de Negócios Internacional (M€)	16,668	10,876
EBITDA (M€)	2,761	3,100

Eventos de referência mundial refletem a aposta da Novabase na inovação e constituem palcos de excelência para a divulgação das suas ofertas.

Destacamos, no 1º semestre do ano, que a Novabase foi, mais uma vez, o platinum sponsor da conferência Receivables Finance International 2017 (RFIX), realizada em Londres. As conferências RFIx são o principal evento na área do factoring, juntando bancos e instituições financeiras, empresas e especialistas para uma discussão em profundidade sobre o futuro da indústria financeira.

Também a Celfocus marcou presença com a sua solução Celfocus Omnichannel no Mobile World Conference, aquela que é considerada a mais importante feira do setor das telecomunicações à escala mundial.

No segmento Venture Capital, a Collab foi distinguida pela Associação Portuguesa de Contact Centers com o prémio Gold “Global Technology”. A atribuição foi anunciada na 13ª Conferência Internacional da associação, evento que anualmente reúne a indústria portuguesa de contact centres.

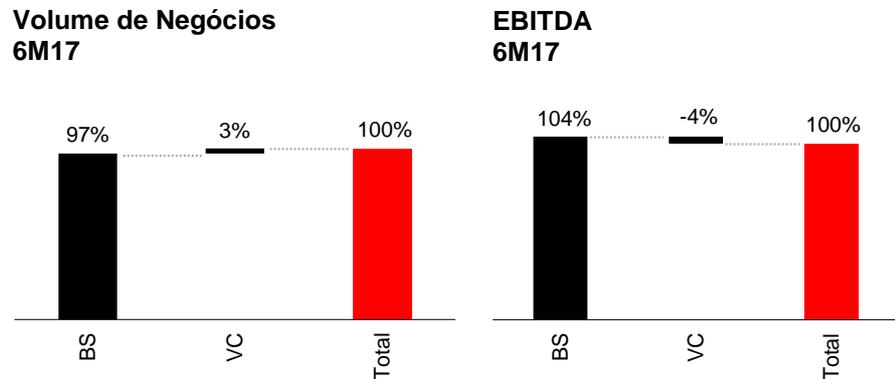


No que se refere a parcerias, a Novabase assinou um protocolo com o Instituto Superior Técnico (IST) para passar a integrar a sua rede de parceiros estratégicos. Este acordo vai permitir à Novabase apoiar a transferência de conhecimento e inovação, resultantes da atividade de investigação da Universidade para a Indústria e vice-versa, e insere-se na sua estratégia de especialização das suas soluções para os mercados mais sofisticados.

Destacamos ainda o regresso da Novabase ao principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa. A entrada no PSI20 aumenta a visibilidade da Novabase, o que poderá representar um aumento na liquidez dos seus títulos, que valorizaram 29% durante os primeiros seis meses.



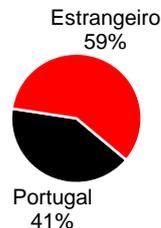
A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M17, é a seguinte:



Do Volume de Negócios total, 43,4 M€ foram gerados fora de Portugal, que comparam com 37,6 M€ registados nos 6M16.

Este crescimento confirma o reposicionamento que a Novabase tem vindo a operar nos últimos anos com vista a consolidar a internacionalização, através da evolução de uma estratégia de liderança geográfica com uma oferta ampla, para uma estratégia de ofertas especializadas para o mercado global.

Volume de Negócios por geografia 6M16



Volume de Negócios por geografia 6M17



O continente com maior expressão nos 6M17 foi a Europa, que representa 64% do negócio internacional.

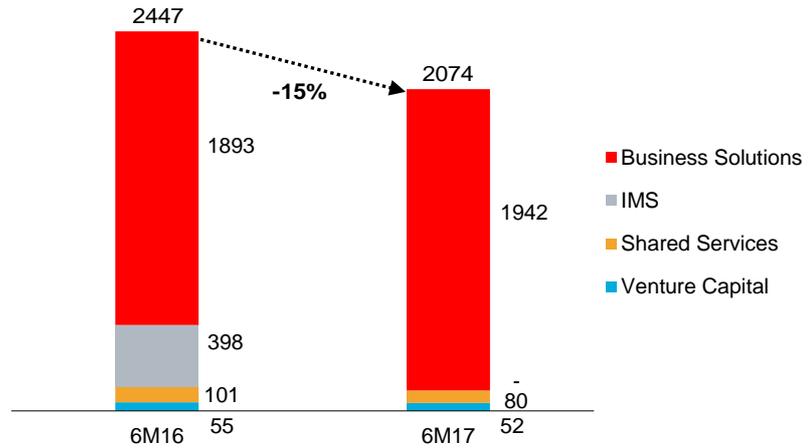
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions manteve-se nos 60% do respetivo volume (60% nos 6M16) e na Venture Capital aumentou para 62% (34% nos 6M16).

A Novabase teve em média, nos 6M17, 2074 colaboradores, o que representa um decréscimo de 15% face aos 6M16 (2447), números que refletem a saída dos colaboradores das empresas do Negócio IMS, alienado no final de 2016.

A distribuição do número médio de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, durante os 6M17, foi a seguinte:



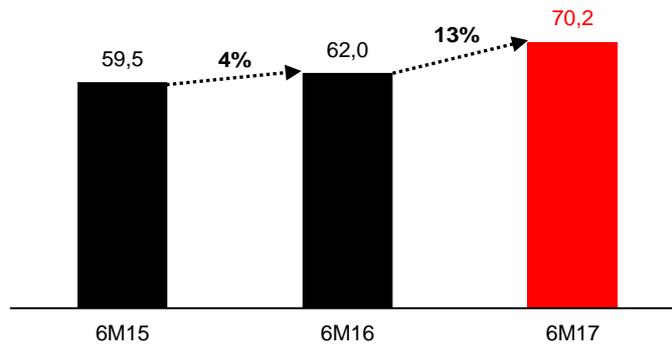
Número Médio de Colaboradores



De referir ainda que os colaboradores internacionais representam 10% do total nos 6M17 (216), e a contratação de 95 novos recém-graduados através do programa Novabase Academy.

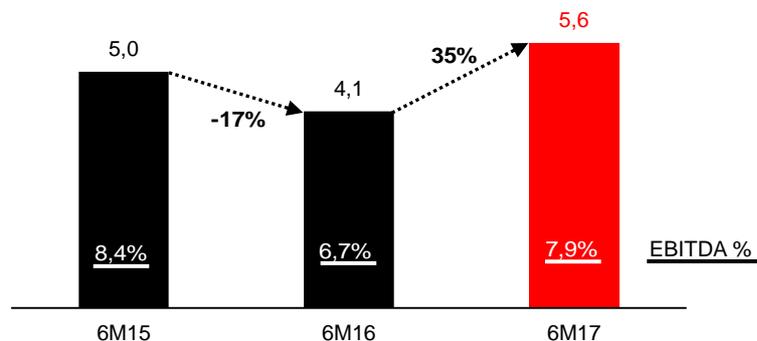
2.1. Business Solutions (BS)

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



Evolução da BS reflete subida em top line, tanto no internacional (+14%) como no mercado doméstico (+12%), e desempenho positivo dos negócios.

EBITDA Business Solutions (M€)





2.2. Infrastructures & Managed Services (IMS)

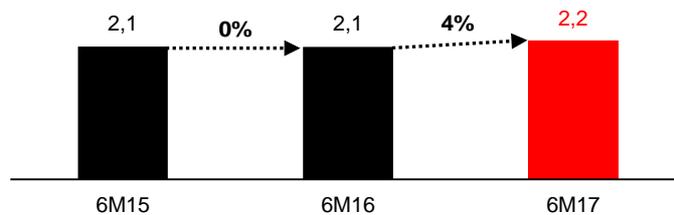
Em 12 de outubro de 2016, a Novabase celebrou um acordo de venda, à VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A., do seu negócio de Infrastructures & Managed Services (“Negócio IMS”), pelo preço 38,365 milhões de euros, a qual foi substantivamente concluída, no final desse ano, tendo sido reconhecida uma mais-valia no valor de 17,6 M€ nas contas de 2016.

Apuramento do preço final gerou uma mais-valia adicional de 2,7 M€.

No 1º semestre de 2017, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, o preço de venda final foi revisto para 41,061 milhões de euros, o que resultou num acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 2,7 M€.

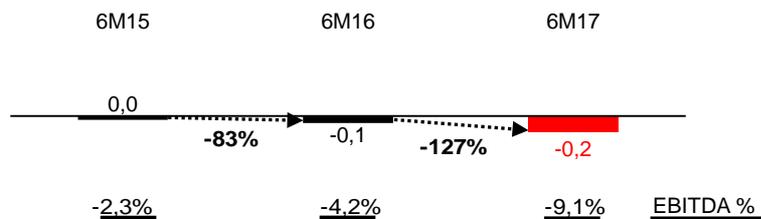
2.3. Venture Capital (VC)

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal, próprio do estágio de desenvolvimento das suas participadas.

EBITDA Venture Capital (M€)





3. Comportamento Bolsista

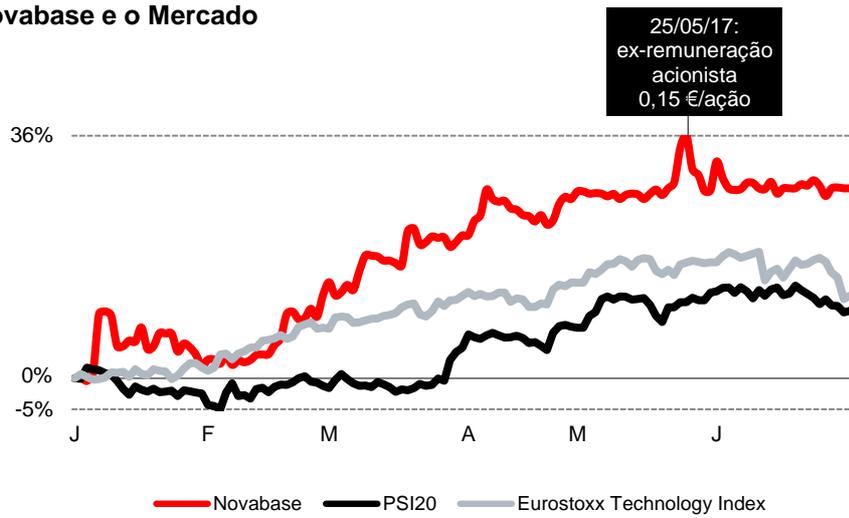
Descontando a remuneração acionista, a valorização do título Novabase teria sido de 34%.

A cotação da ação Novabase nos 6M17 valorizou-se 29%, o que compara com uma valorização de 10% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 12%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,15 €/ação.

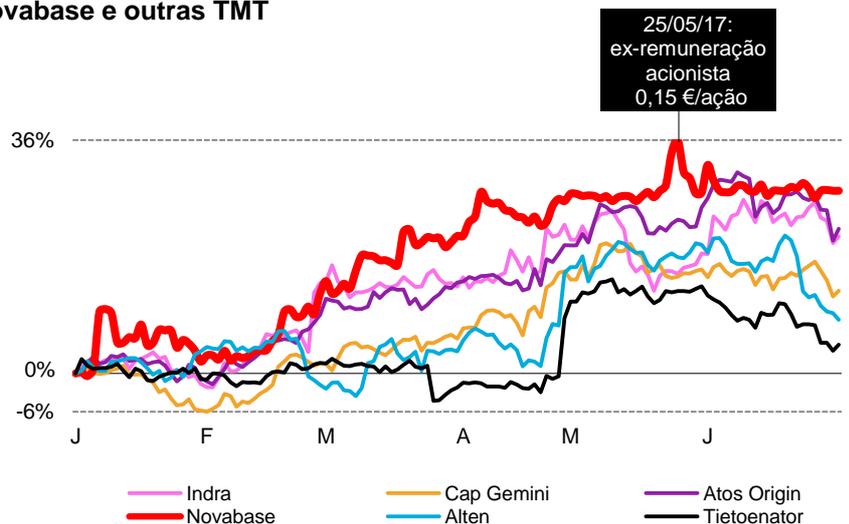
Ainda referir que a Novabase reentrou na carteira do principal índice da Bolsa Portuguesa, o PSI20, a 20 de março.

Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 6M17, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



A Novabase apresentava, no final do 1º semestre de 2017, um múltiplo de Price to Sales de 0,74x, o que significa um desconto 33% comparado com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores ttm à data 30/06).

Upside médio de 9%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,48 euros.



Nos 6M17, a rotação representou 14% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 4,3 milhões de ações, aproximadamente 4x superior aos valores verificados nos 6M16 (rotação de 3% do capital, tendo sido transacionadas 1,1 milhões de ações).

Resumo	1H15	2H15	1H16	2H16	1H17
Cotação mínima (€)	2,170	2,070	1,879	1,910	2,480
Cotação máxima (€)	2,619	2,535	2,150	2,490	3,397
Cotação média ponderada (€)	2,389	2,242	2,026	2,220	2,962
Cotação no último dia (€)	2,500	2,114	1,980	2,490	3,200
Nº títulos transacionados	4.192.659	1.531.699	1.092.537	1.736.117	4.287.838
Capitalização bolsista no último dia (M€)	78,5	66,4	62,2	78,2	100,5

4. Perspetivas 2017

Os resultados deste semestre estão em linha com os objetivos estratégicos definidos para o ano.

O negócio internacional representa 60% da atividade total, com a Europa a consolidar a sua posição como principal mercado, contribuindo com 64%. A rentabilidade EBITDA do período foi de 7,4% e dos Resultados Líquidos, de 5,4%.

A Novabase mantém a confiança nos objetivos traçados para 2017:

- Volume de Negócios de 140 M€, dos quais mais de 60% obtidos internacionalmente
- EBITDA superior a 10 M€

Reafirmamos a prioridade do crescimento internacional sustentável, com aposta na especialização das ofertas para os mercados mais sofisticados.



Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M17 e períodos homólogos, é analisada como segue:

	6M15	6M16	6M17
Caixa e equivalentes a caixa	19.588	18.572	67.109
Instrumentos detidos até à maturidade - Não correntes	4.409	6.337	866
Instrumentos detidos até à maturidade - Correntes	-	4.492	6.298
Ações próprias em carteira (*)	30	17	1.205
Dívidas a instituições de crédito - Não correntes	(12.790)	(16.277)	(11.532)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(4.883)	(4.915)	(4.745)
Net Cash	6.354	8.226	59.201

(*) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

	6M15	6M16	6M17
Nr. ações próprias em carteira (milhares)	11,957	8,615	376,611
Cotação no último dia (€)	2,500	1,980	3,200
Ações próprias em carteira (m€)	30	17	1.205

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue:

EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação": custos relacionados com processos pontuais da empresa com o objetivo de melhorar a competitividade das suas operações). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2017

	30.06.17	31.12.16
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	8.914	8.899
Ativos intangíveis	17.613	18.104
Investimentos financeiros	4.800	4.928
Investimentos detidos até à maturidade	866	4.859
Ativos por impostos diferidos	9.256	9.545
Outros ativos não correntes	5.132	5.132
Total de Ativos Não Correntes	46.581	51.467
Inventários	65	486
Clientes e acréscimos de proveitos	53.680	64.120
Devedores e despesas antecipadas	10.338	48.953
Instrumentos financeiros derivados	68	19
Investimentos detidos até à maturidade	6.298	4.441
Caixa e equivalentes a caixa	67.109	35.703
Total de Ativos Correntes	137.558	153.722
Ativos operações em continuação	184.139	205.189
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	184.139	205.189
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(188)	(4)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	19.546	16.071
Resultado líquido	3.924	9.577
Capital Próprio atribuível aos acionistas	82.543	84.905
Interesses que não controlam	8.868	8.151
Total do Capital Próprio	91.411	93.056
PASSIVO		
Instituições de crédito	11.532	13.907
Credores de locação financeira	5.385	4.990
Provisões para riscos e encargos	6.876	9.109
Outros passivos não correntes	-	-
Total de Passivos Não Correntes	23.793	28.006
Instituições de crédito	4.745	5.376
Credores de locação financeira	1.531	1.540
Fornecedores	5.366	7.242
Credores e acréscimos de custos	32.875	40.178
Instrumentos financeiros derivados	1	82
Proveitos diferidos	22.417	27.709
Total de Passivos Correntes	66.935	82.127
Total de Passivos oper. em continuação	90.728	110.133
Total de passivos oper. descontinuadas	2.000	2.000
Total do Passivo	92.728	112.133
Total do Capital Próprio e Passivo	184.139	205.189
Net Cash	59.201	25.741

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

	30.06.17	30.06.16 *	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	1.295	104	
Custo das vendas	(661)	(69)	
Margem bruta	634	35	1711,4 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	71.073	63.992	
Proveitos suplementares e subsídios	913	182	
Outros proveitos de exploração	354	378	
	72.340	64.552	
	72.974	64.587	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(30.472)	(21.723)	
Gastos com o pessoal	(43.453)	(38.674)	
(Provisões) / anulação de provisões	6.794	201	
Outros custos de exploração	(470)	(336)	
	(67.601)	(60.532)	
Resultados Brutos (EBITDA)	5.373	4.055	32,5 %
Custos de reestruturação	-	-	
Resultados Operacionais Brutos	5.373	4.055	32,5 %
Amortizações e depreciações	(1.533)	(1.786)	
Resultados Operacionais (EBIT)	3.840	2.269	69,2 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(246)	(770)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.594	1.499	139,8 %
Imposto sobre o rendimento	(938)	(92)	
Resultados oper. em continuação	2.656	1.407	88,8 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	2.696	2.992	-9,9 %
Interesses que não controlam	(1.428)	(1.623)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	3.924	2.776	41,4 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	72.368	64.096	12,9 %
Margem bruta das vendas %	49,0 %	33,7 %	
EBITDA % sobre VN	7,4 %	6,3 %	
RAI % sobre VN	5,0 %	2,3 %	
RLA % sobre VN	5,4 %	4,3 %	

* Os comparativos foram rerepresentados para mostrar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas (Negócio IMS).



Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO				
Vendas	1.295	-	-	1.295
Custo das vendas	(661)	-	-	(661)
Margem Bruta	634	-	-	634
Outros proveitos operacionais				
Prestação de serviços	68.880	-	2.193	71.073
Proveitos suplementares e subsídios	903	-	10	913
Outros proveitos de exploração	293	-	61	354
	70.076	-	2.264	72.340
	70.710	-	2.264	72.974
Outros custos operacionais				
Fornecimentos e serviços externos	(29.301)	-	(1.171)	(30.472)
Gastos com o pessoal	(42.171)	-	(1.282)	(43.453)
(Provisões) / anulação de provisões	6.788	-	6	6.794
Outros custos de exploração	(453)	-	(17)	(470)
	(65.137)	-	(2.464)	(67.601)
Resultados Brutos (EBITDA)	5.573	-	(200)	5.373
Amortizações e depreciações	(1.352)	-	(181)	(1.533)
Resultados Operacionais (EBIT)	4.221	-	(381)	3.840
Resultados financeiros	(126)	-	(120)	(246)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	4.095	-	(501)	3.594
Imposto sobre o rendimento	(676)	-	(262)	(938)
Resultados operações em continuação	3.419	-	(763)	2.656
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
Resultados operações descontinuadas	-	2.696	-	2.696
Interesses que não controlam	(1.615)	-	187	(1.428)
Resultado Líquido Acionistas	1.804	2.696	(576)	3.924
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	70.175	-	2.193	72.368
EBITDA	5.573	-	(200)	5.373
EBITDA % sobre VN	7,9%	-	-9,1%	7,4%
RAI % sobre VN	5,8%	-	-22,8%	5,0%